

## PARLAMENTO DOS JOVENS - ENSINO BÁSICO, COMEMORA O SEU VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO NA SESSÃO NACIONAL



Nos dias 4 e 5 de maio, decorreu a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens - Básico, em Lisboa, na Assembleia da República, cujo tema em debate era « Combate ao insucesso escolar». Este projeto, da iniciativa da Assembleia da República mobiliza todos os anos um grande número de escolas, desde as sessões escolares, passando pelas sessões distritais e terminando na sessão nacional. No ano em que a iniciativa comemora vinte anos a participação foi mais uma vez excepcional, contando com a participação de 398 escolas, representando todos os distritos, as Regiões Autónomas e o círculo fora da Europa.

Quanto à Sessão Nacional, os trabalhos tiveram início no dia 4 de Maio pelas 14.00 com a reunião das Comissões Parlamentares, cujo trabalho consistia na apresentação dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais. Esta apresentação foi seguida do debate na generalidade e na especialidade de cada um dos projetos. Os trabalhos nas comissões foram dirigidos por dois deputados da Assembleia da República, pertencentes aos diferentes grupos parlamentares. No final dos trabalhos, cada comissão elaborou um projeto comum para apresentar na sessão plenária do dia 5 de Maio. Ainda houve tempo para selecionar um conjunto de questões a apresentar aos deputados dos diferentes partidos que têm representação na Assembleia da República e que iriam estar presentes na Sessão Plenária.

No dia 5 de Maio pelas 10 horas, iniciaram-se os trabalhos da Sessão Plenária, com a presença de 126 deputados representando todos os distritos do continente, além dos representantes dos Açores e Madeira, e do ciclo Fora da Europa, num total

de 103 escolas . A abertura desta sessão foi presidida pelo deputado Guilherme Silva, Vice Presidente da Assembleia da República , pelo Secretário de Estado da Educação, Fernando Egídio Reis, pelo Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Abel Baptista. Todos deram os parabéns aos participantes, salientando a ampla participação das escolas no projeto, 398, destacando a importância desta iniciativa para a promoção da democracia participativa.

De seguida foram chamados os deputados que representavam os diferentes partidos com representação parlamentar, a saber: Pedro Pimpão, Rui Pedro Duarte, Michel Seufert, Heloísa Apolónia, José Soeiro e Rita Rato e, aos quais os porta vozes dos diferentes círculos eleitorais colocaram as questões previamente aprovadas nas respetivas comissões. A porta voz do nosso distrito, questionou o deputado Pedro Pimpão acerca dos alegados casos de corrupção que envolvem alguns elementos da classe política.

Seguiu-se o debate na especialidade das diferentes medidas e do qual resultou um projeto de recomendação a apresentar aos deputados da Assembleia da República com as seguintes propostas para combater o insucesso escolar:

1.Criação de outros modos de incentivar os alunos, como por exemplo, a criação de um quadro de mérito para os alunos que demonstrem melhorias nos seus resultados escolares. Sabendo que esta medida já é aplicada em várias escolas, defende-se a sua generalização e realça-se que não tem quaisquer custos monetários.

2.Incentivo de atividades culturais como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e a autodisciplina.

3. Redução do número de alunos por turma para 20.Todas as escolas deveriam ser dotadas de psicólogo (s) e outros técnicos para fazerem a orientação vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer bons exemplos de alunos do secundário/universidade à escola que facilitem a escolha futura dos alunos.

4.Melhorar a aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma, criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo.

5.Os programas curriculares das diferentes disciplinas, deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos. Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outros mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos.

6.Redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo para isso parcerias com as empresas.

7. Promoção de um ambiente saudável e sem stresse de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo com redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários.

8.Implementação no 3º ciclo de duas vias distintas: ensino vocacional ( sem a necessidade dos alunos possuírem os requisitos mínimos) e ensino regular.

9.A coadjuvância tem sido uma experiência positiva. Neste sentido propõe-se alargar esta metodologia a vários anos letivos em turmas com pior aproveitamento.

10. Implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao encarregado de educação, assessorado por professores, diretores de turma, serviços de psicologia e orientação e alunos tutores, onde, em primeiro lugar, se estabelece com cada aluno um plano de objetivos/metos que este tem de cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também poderia dotar os encarregados de educação de materiais necessários para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.

Resta-nos louvar o trabalho dos elementos da Mesa da Sessão Nacional, os nossos colegas: o Presidente, Pedro Dinis de Leiria, o Vice Presidente, Francisco Pereira do Porto e as Secretárias, Mariana Salazar de Bragança e Beatriz Moreira da Madeira.

Na sessão de encerramento o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, fez questão de louvar o trabalho dos professores e de todos os outros elementos que todos os anos participam nesta iniciativa destacando o seu trabalho, dedicação e generosidade.

Esta experiência será, certamente, única e enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento de um espírito de cidadania democrática dos jovens alunos.

A Jornalista Mónica Filipa da Silva Rodrigues  
EB 2/3 de Vila Verde - Braga